



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Giulia Coelho e Ingrid Nossack*

Índice de Confiança da Indústria sugere melhora das perspectivas para o mercado de trabalho do setor

Os dados de **janeiro de 2018** do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) indicam criação de vagas em âmbito nacional, no estado de São Paulo, na Região Administrativa de Ribeirão Preto e em todos os municípios analisados nesse boletim (Ribeirão Preto, Sertãozinho, Franca, Campinas e São José do Rio Preto) em relação à dezembro de 2017.

Entre os setores analisados, a Indústria foi o que mais contratou e somente o Comércio apresentou saldo negativo, sendo o Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios o segmento com pior desempenho.

No que diz respeito ao saldo em 12 meses, Campinas e Sertãozinho foram as únicas regiões com destruição acumulada de vagas. Na

comparação com o período imediatamente anterior, todas as regiões analisadas apresentaram desempenho favorável, com exceção de Sertãozinho.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) divulgado pela Fundação Getúlio Vargas apresentou estabilidade em janeiro de 2018. O indicador registrou 99,4 pontos, sem alteração em relação a dezembro de 2017, quando havia sido registrado o maior nível em quatro anos. Quando analisada a métrica de média móvel trimestral, o indicador mantém tendência de alta. A estabilidade do índice mostra que, apesar do aumento da confiança nos últimos meses, ainda há incerteza em relação à velocidade de recuperação econômica em 2018.

Após três anos de saldo acumulado negativo, 2018 inicia com saldo positivo

Em nível nacional, após dois meses consecutivos de destruição líquida de vagas, registrou-se em janeiro de 2018 a criação de 77.822 postos líquidos de trabalho, valor que representa forte reversão frente às mais de 40 mil vagas destruídas no mesmo mês de 2017.

Com exceção do Comércio, todos os setores analisados registraram criação líquida de vagas no início de 2018, sendo a Indústria o setor que mais contratou (50.207 postos líquidos). Os segmentos de melhor desempenho foram Fabricação de Calçados de Couro e Confecção de Peças do Vestuário, que juntos foram responsáveis por pela criação de 12.473 vagas líquidas.

No acumulado de 12 meses (entre fevereiro de 2017 e janeiro de 2018), observa-se um valor de 3.088 contratações líquidas. Apesar de não representar uma grande quantidade de contratações, é importante ressaltar que desde janeiro de 2015 não era apresentado saldo acumulado positivo nesta mesma base de comparação. É importante destacar também que este valor representa uma reversão significativa frente o acumulado de mais de 1,3 milhões de vagas líquidas destruídas entre fevereiro de 2016 e janeiro de 2017. Também é visível uma melhora significativa (menores demissões líquidas ou reversão de demissões para admissões líquidas) nesta base de comparação.



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Giulia Coelho e Ingrid Nossack

Criação de emprego – Brasil

Setores	Jan./17	Acumulado Fev./16 a Jan./17	Jan./18	Acumulado Fev./17 a Jan./18
Indústria	18.177	-308.391	50.207	-1.195
Comércio	-60.075	-202.726	-48.747	35.601
Serviços	-8.854	-420.401	45.742	35.474
Construção civil	-775	-359.433	14.987	-99.299
Agropecuária	10.663	-21.582	15.633	32.507
Total	-40.864	-1.312.533	77.822	3.088

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Fev./16 a Jan./18.

O **estado de São Paulo** registrou 20.278 contratações líquidas em janeiro de 2018, montante positivo e que representa reversão significativa do cenário de demissões líquidas no mesmo mês de 2017, quando foram registradas 4.457 demissões líquidas.

Entre os setores analisados, a Indústria apresentou o melhor desempenho, registrando 21.331 contratações líquidas, seguido por Serviços e Construção Civil. O Comércio e a Agropecuária, por outro lado, registraram demissões líquidas, sendo os segmentos de Comércio Varejista de Artigos do Vestuário/Acessórios e Atividades de Apoio à

Agricultura responsáveis, respectivamente, por 7.785 e 3.117 demissões.

A exemplo do cenário nacional, entre fevereiro de 2017 e janeiro de 2018, o acumulado ficou positivo pela primeira vez após um longo período com registro de demissões líquidas. Em particular, registrou-se o total de 701 contratações líquidas, uma reversão significativa frente às 378.953 demissões líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	Jan./17	Acumulado Fev./16 a Jan./17	Jan./18	Acumulado Fev./17 a Jan./18
Indústria	13.277	-101.070	21.331	-14.524
Comércio	-17.212	-50.476	-17.106	12.486
Serviços	-1.989	-126.246	14.026	21.133
Construção civil	1.967	-83.890	5.931	-36.052
Agropecuária	-500	-17.271	-3.904	17.658
Total	-4.457	-378.953	20.278	701

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Fev./16 a Jan./18.

A **Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP)** criou 4.521 vagas líquidas em janeiro de 2018, resultado positivo se comparado ao mês imediatamente anterior, que apresentou saldo negativo de 4.089 vagas, assim como se comparado ao mesmo mês de 2017, quando foram registradas 3.581 admissões líquidas.

Somente o Comércio e a Agropecuária registraram demissões líquidas, com 222 e 80 vagas destruídas, respectivamente, sendo o segmento de Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem responsável por 118 demissões líquidas. A Indústria foi, por outro lado, o setor que mais contratou, registrando 2.187 vagas líquidas, sendo



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Giulia Coelho e Ingrid Nossack

o segmento de Fabricação de Açúcar em Bruto responsável por 515 postos líquidos criados.

O saldo acumulado entre fevereiro de 2017 e janeiro de 2018 se manteve positivo, sendo inclusive superior ao saldo acumulado entre

janeiro e dezembro de 2017, o que também representa reversão significativa frente as 3.922 vagas destruídas entre fevereiro de 2016 e janeiro de 2017.

Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Jan./17	Acumulado Fev./16 a Jan./17	Jan./18	Acumulado Fev./17 a Jan./18
Indústria	1.616	-1.120	2.187	-923
Comércio	-161	-593	-222	308
Serviços	416	-2.014	1.342	2.907
Construção civil	1.151	-415	1.294	-527
Agropecuária	559	220	-80	1.568
Total	3.581	-3.922	4.521	3.333

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Fev./16 a Jan./18.

O **município de Ribeirão Preto** registrou a criação líquida de 1.299 postos de trabalho em janeiro de 2018. Houve significativa melhora comparativamente às 926 demissões líquidas registradas em dezembro de 2017, bem como comparativamente ao saldo de 32 vagas líquidas criadas em janeiro de 2017.

Somente os setores de Comércio e Agropecuária apresentaram saldo negativo, sendo o segmento de Comércio Varejista de Artigos do Vestuário/Acessórios e Atividades Paisagísticas responsável pela destruição de 210 e 5 postos

líquidos, respectivamente. O setor de Serviços, por outro lado, apresentou o maior número de contratações (1.059), sendo o segmento de Portais, Provedores de Conteúdo e Outros Serviços de Informação na Internet responsável pela abertura de 299 postos líquidos de trabalho.

O acumulado em 12 meses se manteve positivo pelo segundo mês consecutivo, com 1.808 contratações líquidas, montante positivo e que representa reversão significativa frente às 3.856 demissões líquidas registradas entre fevereiro de 2016 a janeiro de 2017.

Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Jan./17	Acumulado Fev./16 a Jan./17	Jan./18	Acumulado Fev./17 a Jan./18
Indústria	55	-1.034	394	-251
Comércio	-289	-576	-350	114
Serviços	88	-1.436	1.059	2.246
Construção civil	175	-860	197	-435
Agropecuária	3	50	-1	134
Total	32	-3.856	1.299	1.808

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Fev./16 a Jan./18.

O município de **Sertãozinho** registrou a abertura de 1.366 vagas líquidas em janeiro de 2018, montante que apesar de positivo é inferior

às 1.623 contratações registradas no mesmo mês de 2017.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Giulia Coelho e Ingrid Nossack

Todos os setores analisados apresentaram contratações líquidas. A Indústria foi o que mais contratou, sendo o segmento de Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Uso Geral responsável pela criação de 90 vagas líquidas. A Agropecuária foi a que contratou em menor quantidade, com apenas duas vagas líquidas, sendo o setor de Atividades Paisagísticas responsável pela abertura de quatro vagas.

O saldo acumulado em 12 meses se manteve negativo (em relação ao acumulado entre janeiro e dezembro de 2017), registrando a destruição de 1.098 vagas líquidas. Esse montante inclusive representa reversão frente das 223 vagas líquidas criadas entre fevereiro de 2016 e janeiro de 2017.

Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	Jan./17	Acumulado Fev./16 a Jan./17	Jan./18	Acumulado Fev./17 a Jan./18
Indústria	745	-266	575	-1.025
Comércio	90	70	59	122
Serviços	250	-320	226	523
Construção civil	529	794	504	-546
Agropecuária	9	-55	2	-172
Total	1.623	223	1.366	-1.098

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Período: Fev./16 a Jan./18.

O município de **Franca** registrou a criação de 2.499 postos líquidos de trabalho, o que representa reversão de demissões líquidas para admissões líquidas frente a dezembro de 2017. Entre os setores analisados, apenas o setor da Agropecuária apresentou destruição líquida de postos de trabalho, sendo o segmento de Cultivo de Café responsável pela destruição de 13 postos líquidos. O setor da Indústria, por outro lado, foi o que mais contratou (1.773 postos líquidos), sendo

o segmento de Fabricação de Calçados de Couro, responsável por 1.482 postos líquidos criados.

O saldo acumulado entre fevereiro de 2017 e janeiro de 2018 (638 contratações líquidas) representa reversão significativa comparativamente ao acumulado entre fevereiro de 2016 e janeiro de 2017, quando foram registradas 661 demissões líquidas.

Criação de emprego – município de Franca

Setores	Jan./17	Acumulado Fev./16 a Jan./17	Jan./18	Acumulado Fev./17 a Jan./18
Indústria	1.495	-552	1.773	-329
Comércio	-223	-636	20	497
Serviços	244	811	700	453
Construção civil	39	-390	18	31
Agropecuária	12	106	-12	-14
Total	1.567	-661	2.499	638

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Período: Fev./16 a Jan./18.



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Giulia Coelho e Ingrid Nossack*

O município de **Campinas** encerrou o mês de janeiro de 2018 com a criação de 333 vagas líquidas, montante positivo e que representa reversão do quadro de 274 demissões líquidas contabilizado em janeiro de 2017.

Somente o Comércio registrou demissões líquidas, sendo o segmento de Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios responsável por 368 demissões líquidas. O setor de Serviços foi, por outro lado, o que criou maior quantidade de vagas líquidas (648), sendo o segmento de Atividades de

Teleatendimento responsável por 393 vagas líquidas criadas.

O saldo acumulado entre fevereiro de 2017 e janeiro de 2018 se manteve negativo, registrando 1.772 demissões, mas em montante inferior ao registrado entre janeiro e dezembro de 2017 e entre fevereiro de 2016 e janeiro de 2017 – neste último período, foram registradas 14.219 demissões líquidas.

Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Jan./17	Acumulado Fev./16 a Jan./17	Jan./18	Acumulado Fev./17 a Jan./18
Indústria	1	-1.379	425	-789
Comércio	-632	-2.909	-786	175
Serviços	383	-7.771	648	-1.267
Construção civil	-26	-2.184	37	29
Agropecuária	0	24	9	80
Total	-274	-14.219	333	-1.772

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Fev./16 a Jan./18.

Por fim, o município de **São José do Rio Preto** encerrou o mês de janeiro de 2018 com a criação de 568 postos líquidos de trabalho, montante positivo e que representa reversão frente ao saldo de demissões registrado no mesmo mês em 2017.

O Comércio foi o único setor que fechou postos de trabalho (198 vagas líquidas destruídas) sendo o segmento de Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios, responsável por 109 postos líquidos

destruídos. O setor de Serviços foi, por outro lado, o que abriu mais postos de trabalho (483 postos líquidos), sendo o segmento Atividades de Atendimento Hospitalar responsável pela criação de 134 vagas líquidas.

O saldo entre fevereiro de 2017 e janeiro de 2018 contabilizou a criação líquida de 2.480 vagas, reversão positiva do saldo de destruição de 4.875 vagas registrado nos 12 meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	Jan./17	Acumulado Fev./16 a Jan./17	Jan./18	Acumulado Fev./17 a Jan./18
Indústria	144	-1.281	217	227
Comércio	-163	-1.435	-198	235
Serviços	72	-973	483	2.859
Construção civil	-61	-1.103	33	-812
Agropecuária	-8	-83	33	-29
Total	-16	-4.875	568	2.480

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Período: Fev./16 a Jan./18.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Giulia Coelho e Ingrid Nossack

Os dados apresentados nesta edição do boletim Mercado de Trabalho do CEPER-FUNDACE mostram manutenção dos indicadores de mercado de trabalho, que vinham apresentando recuperação nas edições mais recentes do estudo. As informações disponibilizadas pela PNAD contínua do IBGE corroboram com este cenário: a taxa de desocupação foi reportada em 12,2% no trimestre móvel referente aos meses de novembro de 2017 a janeiro de 2018, o mesmo valor do trimestre anterior (agosto a outubro de 2017). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a taxa de desocupação apresenta uma queda de 0,4 pontos percentuais.

Outros indicadores calculados pelo IBGE, como taxa de participação e nível de ocupação, não apresentaram mudanças bruscas frente os meses recentes, refletindo a estabilidade do mercado de trabalho. Na comparação anual, destaque para expansão do contingente de pessoas ocupadas (+2,1%) e da taxa de participação (+0,3%).

Na análise do contingente de ocupados segundo os grupamentos de atividade do trimestre móvel referente aos meses de novembro de 2017 a janeiro de 2018 em relação ao trimestre imediatamente anterior, não houve crescimento de nenhuma categoria. Houve redução no grupamento *Administração pública,*

defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (1,4% ou menos 218 mil pessoas). Na comparação anual, destaque para as categorias *Indústria* (5,0% ou mais 558 mil pessoas), *Alojamento e alimentação* (6,4% ou mais 316 mil pessoas), *Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas* (3,6% ou mais 351 mil pessoas), *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (2,7% ou mais 413 mil pessoas), *Outros serviços* (8,7% ou mais 374 mil pessoas) e *Serviços domésticos* (4,3% ou mais 265 mil pessoas). Houve redução nos seguintes grupamentos: *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (3,9% ou menos 350 mil pessoas) e *Construção* (4,0% ou menos 281 mil pessoas).

A massa de salário real para o trimestre de novembro a janeiro de 2018 foi estimada em R\$193,8 bilhões, apresentando estabilidade em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2017. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve expansão de 3,6%, representando um acréscimo de R\$6,8 bilhões.

Ao longo do ano, a continuidade do processo de recuperação gradual da atividade econômica deve continuar a contribuir positivamente para o mercado de trabalho.